

Ata da 7ª Sessão Ordinária de 15 de ~~julho~~ de 1967.

A presente sessão não foi realizada por falta de quorum. Compareceram os vereadores Madir Batista Neves e Juracy Arlindo Dias.

~~Madir Batista Neves~~
~~Juracy Arlindo Dias~~
~~Clóvis Peres~~
~~Sebastião Manzano~~
~~Daniel Guarido~~

Ata da 8ª Sessão Ordinária realizada no dia 2 de Setembro de 1967.

Presidente: - Sebastião Manzano.

Secretário: - Daniel Guarido

A hora previamente marcada, ou seja as 20 horas, realizou-se a oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia. Foi convidado para secretariá-la o sr. Daniel Guarido. Procedida a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Vicente Manzano, Clóvis Peres, Juracy Arlindo Dias e Daniel Guarido num total de cinco vereadores. Havendo número legal o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta das atas anteriores, as quais não sendo objeto de impugnação, foram aprovadas por unanimidade pela casa. O sr. Secretário deu conta de um ofício do sr. Madir Batista Neves, datado de 24/7/67, solicitando afastamento de suas funções pelo espaço de 90 dias. Foi-lhe concedida a licença por 90 dias. O sr. Secretário deu conta do ofício 46/67 do Poder Executivo enviando balancetes até o mês de julho.

Luiz

O sr. Presidente enviou os referidos balancetes as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do ofício 115/67 do bacharel Waldemar Manzano Moreno, comunicando haver assumido o exercício do cargo de Delegado deste Município. O sr. Secretário deu conta do ofício 1.722/67 datado de 26/7/67 do Dep. Federal Edmundo Monteiro congratulando-se com o transcurso de mais um aniversário do município. O sr. Secretário deu conta do of. A. G. 6.196/67 datado de 11/8/67 da Assembleia Legislativa comunicando ter sido registrado nos anais da casa a pedido do Deputado Lúcio Pasanova Neto, manifestação de apreço pelo transcurso de mais um aniversário deste município. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 5/67, acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de um crédito especial de mcr\$ 200,00 para confecção de mapas da cidade e do município. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 6/67, acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de crédito especial de mcr\$ 206,30 para reparos das instalações sanitárias do Grupo Escolar José Bonifácio do Louro. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 7/67, acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de um crédito especial de mcr\$ 769,34, para recuperação das instalações elétricas do jardim da Praça da Matriz. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 8/67, acompanhado de mensagem justificativa dispondo sobre abertura de um crédito especial de mcr\$ 555,54 para procedimento de reparos na ambulância do

P. A. M. S. de Abinlândia. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 9/67, acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar de mcr\$ 2.539,59, destinado ao reforço de várias dotações orçamentárias. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 10/67, dispondo sobre autorização para o Poder Executivo abrir um crédito especial de mcr\$ 120,00 para aquisição de um telefone para o ginásio de Abinlândia. O presente projeto veio acompanhado de mensagem justificativa. O sr. Presidente, submeteu-o a seguir a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 11/67, acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de um crédito especial de mcr\$ 250,00 p como auxílio para a construção da quadra de basquete do Ginásio Estadual de Abinlândia. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente enviou-o as comissões competentes. Como não constasse matéria em pauta na ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Ressaltou o sr. Presidente que a casa recebera os balancetes do executivo relativamente ao período de abril a julho e que não era demais fazer sentir a Sua Excia a abertura da situação financeira por que atravessa o município. Já é tempo do sr. Prefeito sentir a realidade. Se não existir diretrizes tal como vem acontecendo, o município poderá caminhar para o caos econômico.

O envio de projetos a casa, não redime de responsabilidades Sua Excia. O sr. Prefeito precisa olhar para o passado e ver os débitos a serem pagos. Basta analisarmos o caso da ambulância para verificarmos a ineficácia administrativa. Ai é que se faria necessário sentir a ação do Prefeito para não onerar mais o município que atravessa difícil momento. O auxílio para colocar a viatura em movimento, segundo o que se havia propalado e ficado acertado, seria de mais ou menos $\text{ncr}\$130,00$, facultando assim o estado a repará-la posteriormente. Mas a conta que Sua Excia apresentou com os reparos procedidos na ambulância é da ordem de $\text{ncr}\$555,54$. Uma grande parte destas despesas já foi paga com grande dificuldade e os débitos contraindo continuam em suspenso. Hoje mesmo recebemos cobrança do José de Oliveira, o qual tem um crédito de mais ou menos $\text{ncr}\$1.600,00$ e há 3 ou 4 meses nada recebe em pagamento por conta. O tesoureiro, o pouco que arrecada, é gasto com despesas de tal quilate. No caso do grupo se existe falta de porta e outras necessidades a serem atendidas, Sua Excia devia dirigir-se a quem de direito e reclamar tais ocorrências, pedindo ao estado a normalização de tais irregularidades. Havia um pedido de $\text{ncr}\$2.000,00$ para a construção do campo de basquete do ginásio. Não há necessidade de um gasto de tal natureza e nem sequer a direção do estabelecimento reclamou a realização de uma obra de tal vulto. Ademais no prédio do ginásio existe coisa muito mais necessária para ser realizada, como caixa d'água e instalações sanitárias. Na rede de iluminação do jardim foi feito um estudo, através do qual a mão de obra ficaria em mais ou menos $\text{ncr}\$50,00$ e o material mais ou menos em $\text{ncr}\$150,00$, sendo que o muito que tais despesas pudessem atingir seria $\text{ncr}\$250,00$. A despesa real ficou em mais de $\text{ncr}\$$

700,00 e ninguém tem conhecimento do material que veio para ser empregado em tal reforma. Qualquer um vai buscar o material e na Prefeitura só aparecem as notas. Estamos suportando tudo isso, mas não podemos suportar pelo menos calados tais acontecimentos. Porque esse desperdício de material que não se sabe se foi ou não aplicado. Desconhece-se a mão de obra. Não se sabe se ficou em tanto ou em tanto e se o preço que finalmente aparece é justo. Estamos com o orçamento quase pronto e foi fácil fazê-lo, porque não existe recursos quase para nada. No exercício de 1968 o orçamento é fraco. O sr. Prefeito não pleiteou ainda no supremo tribunal o enquadramento do município para efeito de recebimento das quotas federais do padrão 1-B para 1-E. No padrão 1-B iremos receber só no R\$ 28.000,00. Ao par disso existe a responsabilidade do sr. Prefeito restringir os gastos, a fim do município poder subsistir. Como mais nenhum vereador fizesse uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, larei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da Mesa assinada.

Assinadas
7
Adrielle
Antonio Ferri
Gilberto Gomes
Juracy G. Dias
(Aniel R. ...)